



Processo nº 00926/2022

Parecer nº 841/2022 CEC/RS

Projeto “SUAVE_CINE LITORAL - 1ª EDIÇÃO - 2023”.

QUESITO	NOTA
Dimensão simbólica	5
3 Conceituação temática	3
2 Originalidade e inovação estética	2
Dimensão cidadã	4,5
3 Pluralidade, acessibilidade e inclusão	2,5
2 Democratização do acesso / gratuidade	2
Dimensão econômica	4
3 Distribuição dos valores	2,5
2 Investimento local / próprio	1,5
3 Relevância	3
3 Oportunidade	3
3 Viabilidade	3
5 Nota de Prioridade	4,75



Segundo o proponente, “O cinema nos inspira. É janela que transporta para mundos e contextos diferentes, mas também pode ser espelho – projeção”, além de ter poder transformador e ser uma experiência coletiva. Com essa concepção o projeto propõe “levar o cinema e títulos especiais ao público em ambiente ao ar livre”, promovendo atividades culturais nas férias e entre amigos, com uma curadoria que selecionará títulos que provoquem **reflexão, inspiração e positividade**. Também estimulará “**o consumo de obras produzidas no Rio Grande do Sul**, reservando uma cota de 50% para filmes gaúchos. O conceito do evento, desde os filmes selecionados e a cenografia a ser montada “servirá para criar uma atmosfera de celebração descomplicada, um encontro entre público e a arte de forma acolhedora”.

O projeto escolhe para a realização de seus eventos o cinema por ser uma manifestação artística com “linguagem democrática e imagética que nos leva a lugares inimagináveis.

Destaca-se neste quesito, a realização de sessões de Cinema ao ar livre, durante o período de férias e veraneio, em praias do litoral gaúcho, promovendo a integração entre amigos, vizinhos, moradores, veranistas e turistas. Outra questão que se destaca é a escolha de títulos fílmicos com temáticas **inspiradoras e positivistas**, muito propícias para o atual momento pós-pandêmico. Outra preocupação louvável do projeto é a “**criação de um ambiente acolhedor**” para o público que estará presente nos quatro eventos promovido pelo projeto.

Quanto a **pluralidade e inclusão**, o projeto pretende promover a “volta de eventos presenciais” com exibição de filmes de curta-metragem “em praias populares, deslocando o eixo de execução dos projetos da capital para o litoral, impactando moradores locais, veranistas e turistas de diferentes cidades e regiões do Estado”. Também se destaca a preocupação de proporcionar ao público um ambiente agradável, aconchegante e acolhedor, que facilitará a aproximação e a imersão dos espectadores em relação as obras em projeção.

No tocante a **acessibilidade**, propõe “selecionar títulos que possuam legendagem (mesmo que sejam de origem brasileira) buscando ampliar o acesso a todas as pessoas ao evento”. Aqui cabe salientar que paulatinamente vem surgindo uma gama de filmes de curta-metragem que investem na produção de recursos acessíveis além da legenda, como: interpretação em Libras (Linguagem Brasileira de Sinais), audiodescrição e legendas descritivas, por isso a inclusão de alguns filmes com legendas, atende parcialmente o quesito da acessibilidade.

Como forma de democratizar o acesso, o projeto afirma que um de seus legados é “reocupar espaços urbanos de forma gratuita com cultura” e também a retomada da promoção de eventos presenciais. Todas as atividades serão com entrada franca.

Com relação a **Dimensão Econômica**, o projeto salienta a retomada da cadeia da economia da cultura, projetando e movimentando diferentes áreas da economia, como a contratação de equipes (produção, curadoria, captação, edição de imagens, segurança, limpeza, etc). Desta forma, contribuindo para a “manutenção de empresas e empregos na área da cultura”, fortalecendo e fazendo girar a economia criativa e movimentando equipes de diferentes cidades, buscando a sua sustentabilidade financeira. Observamos que na planilha de custos há certa disparidade econômica, pois enquanto coordenação, curadoria e outras funções serão remuneradas, de forma mensal ou por serviço, com valores consideráveis, a equipe técnica (assistente de produção, limpeza, segurança, carregador) apresenta diárias com valor relativamente baixo.

Investimento 100% da LIC. Não apresenta cartas de aceite ou ciência das prefeituras. Cabe salientar que na sua primeira inscrição o projeto apresentava em quais municípios seriam realizados os eventos e nessa atual inscrição não menciona.

O projeto é relevante por: oportunizar a circulação de obras fílmicas de curtas-metragens em praias populares do litoral gaúcho, promover a aproximação da população com a linguagem cinematográfica, realizar o evento ao ar livre com acesso gratuito a todos os públicos interessados, além de reservar na seleção uma cota 50% para produtores audiovisuais do Estado do Rio Grande do Sul.

O projeto é apresentado por proponente da capital gaúcha (**RF 1**), mas será realizado em praias da região do litoral (**RF 4**) que possui um dos menores índices de fomento cultural do estado. O projeto é oportuno pois será realizado em 2023, ano que ainda não possui índice de distribuição regional de valores e nem índice de equilíbrio na distribuição dos recursos do Sistema Pró-Cultura RS entre as diferentes linguagens e setores culturais. Também atende de forma satisfatória às **dimensões simbólica, cidadã e econômica da cultura**.

O projeto apresenta Carta de Intenção de Patrocínio no valor de R\$ 350.000,00, montante superior ao total do projeto habilitado pelo SAT/SEDAC e o proponente já realizou outra edição do evento na capital gaúcha (2021) onde teve êxito na captação de recursos e na sua realização.

O projeto SUAVE_CINE LITORAL 1ª EDIÇÃO 2023 tem mérito cultural pois atende de forma satisfatória as dimensões simbólica, cidadã e econômica. Também possui relevância cultural, é oportuno e tem viabilidade de execução, sendo recomendado para priorização.

Em conclusão, o projeto “*SUAVE_CINE LITORAL - 1ª EDIÇÃO - 2023*” é recomendado para financiamento público, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar até **R\$ 339.920,00** (trezentos e trinta e nove mil e novecentos e vinte reais) junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura.

Porto Alegre, 14 de dezembro de 2022.



Pró-cultura RS